

# Anna Akhmátova – Sob o ícone, o tapetinho gasto

Sob o ícone, o tapetinho gasto.  
Está o quarto fresco na penumbra  
e, espessa, a hera verde-escura  
faz ondular a larga janela.

Das rosas se desprende o perfume,  
crepita a lâmpada com um fraco brilho.  
Salpicadas de cores, há caixinhas  
que pintou a amorosa mão do artesão.

A cortina branqueia a janela...  
Teu perfil é afilado e cruel.  
Os dedos cobertos de beijos  
escondes, esquivo, em teu lenço.

E o coração, mal começando a pulsar,  
já está cheio agora de tristeza.  
Em minhas tranças desarrumadas, ficou  
um leve cheiro de fumaça de charuto.

**Anna Akhmátova, Antologia poética**